

Ata da Apresentação da versão preliminar do Plano de Gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha do Combu para os participantes das oficinas de preparação do Plano de Gestão realizada no Auditório do Centro de Acolhimento do Parque Estadual do Utinga Camillo Vianna.

1 Aos sete dias do mês de julho de 2025, às 9h, no auditório do Centro de Acolhimento do
2 Parque Estadual do Utinga Camillo Vianna, foi realizada a reunião de apresentação da
3 **versão preliminar do Plano de Gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha**
4 **do Combu**, sob a coordenação da Comissão de Planejamento do Plano de Gestão
5 (COPLAN). A abertura da reunião foi realizada pela Srta. **Márcia Tatiana V. S. Andrade**,
6 representante da COPLAN, que apresentou a estruturação do documento, elaborado a
7 partir das oficinas participativas com o conselho gestor da unidade de conservação (UC),
8 sociedade civil e poder público. Marcia Andrade destacou que o objetivo da apresentação é
9 o nivelamento das informações e a proposição de ajustes necessários para a conclusão e
10 publicação do plano de gestão. Na sequência, Márcia apresentou as principais **etapas de**
11 **construção do plano**, iniciando pelo **propósito da unidade**, que justifica a existência da
12 APA e significância, refere-se ao que tem de único na UC que são as especificidades,
13 abordando quatro declarações principais: **1-Extrativismo**: com destaque para a
14 biodiversidade da várzea e a qualidade dos produtos como açaí e cacau nativo, bem como
15 a colheita de sementes de andiroba, paxiúba, jutaí e guarumã, fundamentais para a geração
16 de renda das famílias ribeirinhas; **2-Cultura ribeirinha**: refletida nas festas, no modo de
17 vida adaptado às marés e nos saberes locais; **3-Floresta de várzea**: rica em
18 biodiversidade, representada por espécies vegetais e animais típicos; **4-Saberes**
19 **tradicionais**: como o consumo do açaí e a produção artesanal do chocolate, elementos que
20 simbolizam a identidade do Combu. Em seguida, foram apresentados os **recursos e**
21 **valores fundamentais** da APA, mais descritivos que a significância, que garantem a
22 manutenção dos propósitos da unidade. Entre eles estão o extrativismo, os recursos
23 pesqueiros, o sistema de várzea (vegetação exuberante com espécies como seringueira,
24 samaumeira, açaí, andiroba e cacau), a fauna (como macaco-de-cheiro, preguiça-real,
25 papagaios) e o **modo de vida tradicional** (religiosidade, festas, banhos de cheiro, e
26 saberes ancestrais). Após essa primeira parte, foram realizadas **adequações de termos e**
27 **trechos** no documento. O representante da SEZEL, **Sr. Almir da Silva Costa**, informou
28 que a prefeitura, por meio da Secretaria de Zelaroria, pretende implementar o projeto “Lixo
29 Zero” na APA da Ilha do Combu. Esse projeto, em parceria com o Banco Sicredi e a
30 empresa Concaves, visa à coleta seletiva de resíduos na ilha, com previsão de início em
31 setembro de 2025, quando as obras da empresa de reciclagem estiverem concluídas.
32 Durante a apresentação, a moradora da ilha, **Sra. Prazeres Quaresma**, questionou sobre a
33 efetivação da coleta seletiva, destacando a dificuldade do transporte de resíduos para
34 reciclagem e os custos altos, o que reforça a importância de definição de data para o início
35 do projeto. O representante da SEZEL explicou que a efetivação depende da
36 regulamentação do plano de gestão da APA e do avanço do arcabouço legal do município
37 de Belém sobre grandes geradores de resíduos. **Julio Meyer**, gerente da APA da Ilha do
38 Combu, ressaltou que as competências legais da política de gerenciamento de resíduos
39 sólidos não são alteradas pelo Plano de Gestão e que a atuação da Secretaria pode ocorrer
40 independentemente da publicação do plano. Na sequência, foram apresentados os
41 **componentes normativos e o zoneamento da APA**, dividido em duas zonas: **1-Zona**
42 **Populacional (36%)**: áreas diretamente nas margens dos rios e igarapés, com atividades
43 permitidas como moradia, extrativismo, comércio, visitação, criação de animais de pequeno

44 porte, serviços básicos e turismo. Estão previstas regras como limite de altura das
45 construções (10 metros), regulamentação do uso de piscinas, resíduos sólidos, som em
46 eventos, entre outros. **2-Zona de Manejo Comunitário (34%)**: áreas sem moradias,
47 voltadas para proteção, pesquisa, monitoramento e visitação com atividades compatíveis
48 com recuperação ambiental. É vedada a residência, o manejo madeireiro e a instalação de
49 empreendimentos não compatíveis. **Outras normas gerais destacadas incluem**: 1. A
50 obrigatoriedade de autorização para pesquisas científicas; 2. Loteamentos e áreas
51 comerciais devem ter sistema próprio de efluentes e gestão de resíduos; 3. Proibição de
52 indústrias potencialmente poluidoras; 4. Necessidade de plano de controle de erosão para
53 os empreendimentos; 5. A proibição de transporte e uso de garrafas de vidro não
54 retornáveis na APA (exceto para produtos da sociobiodiversidade produzidos por
55 moradores); 6. Proibição de matapis feitos de garrafa PET; 7. Proibição de instalação de
56 novos empreendimentos por não moradores, mesmo em sociedade com moradores
57 tradicionais. Foi destacada a criação de **conselhos comunitários** para auxiliar na gestão
58 local, com funções deliberativas sobre eventos, horários, número de pessoas, e uso de
59 som, fortalecendo a governança participativa na APA. A Sra. Prazeres reforçou a
60 importância da organização comunitária como estratégia de fortalecimento interno. Márcia
61 apresentou as regras específicas para a zona de uso moderado, mais restritiva, e destacou
62 que todos os resíduos devem ser devidamente destinados. O uso de recursos naturais está
63 condicionado à legislação vigente, e qualquer retirada de madeira só pode ocorrer de forma
64 eventual e para uso próprio. O gerente da unidade de conservação de o Sr. Julio Meyer
65 concluiu a reunião ressaltando a importância e urgência da regulamentação do plano de
66 gestão e informou que após ajustes, o documento será encaminhado à Procuradoria Jurídica
67 (PROJUR) para análise e, havendo anuência, será publicado por meio de portaria.
68 Estiveram presentes os seguintes participantes: **Eduardo Barros, Claudio Miranda, Izete
69 dos Santos Costa, Júlio Meyer, Augusto Daniel, Rosângela Pinheiro(conselho
70 gestor), Flávia Lucas (UEPA), Bruna Liranjama Lopes (SEMAS), Almir da Silva Costa e
71 Rafaela Silva (SEZEL), Diego Barros, Sineide Vasconcelos, Carla Siqueira, Sabrina
72 Campos Costa, Joel Lima (IDEFLOR-Bio), Prazeres Quaresma (Comunidade Beira
73 Rio-APA Combu), Márcia Tatiana V. S. Andrade, Lorena Saraiva Barbosa, Shislene
74 Rodrigues de Souza e Kelly de Nazaré Maia Nunes (COPLAN).**Nada mais havendo a
75 tratar, foi encerrada a reunião as 12 hs.